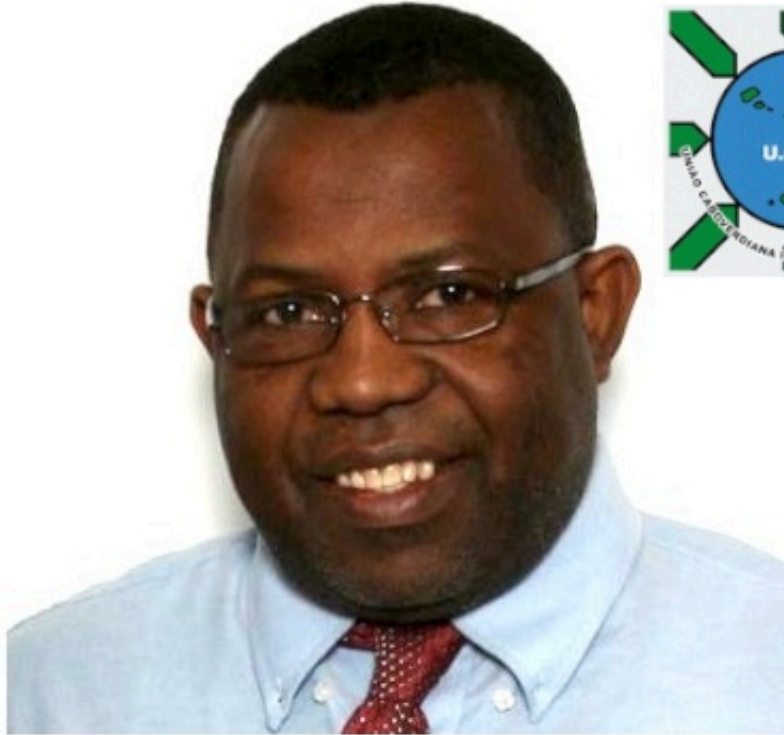


A UCID-USA repudia o “linchamento” pessoal e/ou institucional



Tenho visto críticas sem fundamento na comunicação social.



Em vez de estarem por aí na cantarola e “linchamento” infundados de indivíduos e instituições, os partidos políticos nos Estados Unidos deveriam preocupar-se com o que realmente se passa na nossa comunidade. Precisam saber que as eleições terminam no dia 20 de março mas as amizades ou inimizades podem continuar depois. Tenho visto críticas sem fundamento na comunicação social.

Para a UCID, não se pode atirar “rajadas” descabidas a indivíduos ou instituições, sobretudo quando não se tem evidências palpáveis para tais acusações. Todos podemos ter as nossas posições e assumir coisas. Mas, críticas ofensivas e pessoais não têm lugar na política. Sim, deve haver substâncias nas nossas acusações para evitarmos situações de arrependimento no período pós-eleição. A UCID-USA repudia o “linchamento” pessoal ou de instituição sem qualquer fundamento.

Os dois partidos maiores nos Estado Unidos foram desafiados a debaterem as questões que afectam a diáspora nas Américas. Em vez de enveredarem pelo caminho do debate, honestidade e apresentação de planos e alternativas para as Américas, andam na cantarola, difamação e assassinato de carácter. Isto é vergonhoso e precisam parar com acusações frívolas. Deveriam engajar no essencial, isto é, debates com substância porque desejam representar as Américas no parlamento caboverdiano. Se não são fanáticos e primam pela verdade, todos sabem que a UCID está melhor preparada para representar as Américas na assembleia da república. As razões são várias e simples. Temos experiência diaspórica, competência técnica, abertura e credibilidade na nossa comunidade e formação política que nos permitirão uma independência em termos de apresentação e desempenho das nossas ideias.

Outrossim, a UCID e seus militantes, valorizam a nossa caboverdianidade e Cabo Verde acima dos nossos interesses partidários. Por isso, mais uma vez, desafio os senhores cabeças de listas dos outros partidos caboverdianos nas Américas para nos sentarmos e debatermos o essencial, isto é, a nossa comunidade. Não mandem comissários! Venham vocês...porque se é vosso desejo representar as Américas, devem debater os problemas das Américas num fórum público. Não podemos esconder-nos atrás da farda do partido político—pois que o nosso partido deve ser a nossa comunidade.

/s/ Prof. Dr. Júlio C de Carvalho, UCID pelas Américas